



Jornal da
Metrópole

Salvador, 2 de agosto de 2018

ESPORTE CLUBE VITÓRIA
A PALHAÇADA
CONTINUA

Vexames dentro de campo, contratações equivocadas e elenco de qualidade duvidosa. Nem parece que o Vitória está sob nova direção — eleita com muita comemoração e promessas. O resultado é o mesmo dos anos anteriores: briga para não dar mais um vexame na história centenária do clube. Págs 4 a 6

Boca quente

NOVELA DO VICE I

É inédita a profusão de vices sem pé nem cabeça na eleição de 2018. Por exemplo, imaginemos que Zé Ronaldo (DEM) vença a eleição. Se Carla Visi fosse sua vice, estaria a um pé de comandar a Bahia. Assim, talvez, o axé ficaria novamente em alta...



NOVELA DO VICE II

No plano nacional, a esquizofrenia é a mesma. Marina Silva (Rede), que tem saúde delicadíssima, resolve convidar o ator global Marcos Palmeira — que é filiado ao partido — para o posto de vice. Já pensou se Marina parte dessa para uma melhor? O global já fez questão de se sair de problema.



NOVELA DO VICE III

Com Bolsonaro (PSL), a mesma coisa. O PRTB, de Da Luz, quer colocar como vice-presidente o General Mourão. Em tempos de “golpe” de vice e de medo da volta da ditadura, Bolsonaro deveria abrir o olho se não quiser rodar. Vamos ver o que outubro nos reserva.

MENTIRA OU TRAIÇÃO?

A oposição ao presidente da OAB-BA, Luiz Viana Queiroz, está desconfiada do lançamento da candidatura do advogado baiano para comandar a entidade nacional, feita anteontem. Segundo os opositoristas, o grupo de Viana teria firmado um acordo para apoiar o presidente da OAB do Rio, Felipe Santa Cruz, na eleição nacional. Só o tempo dirá se as declarações ontem foram bravata política para inflar a claque ou uma mudança brusca de posicionamento.



JÁ ERA...

Durou pouco a alegria da União dos Vereadores da Bahia (UVB) em ter uma sala na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Com o incêndio na Casa, o espaço usado pelos associados virou pó. Presidente da UVB, Edylene Ferreira (PR) está em busca de nova casa, de preferência, com plano contra chamas.



SERÁ QUE VAI VINGAR?

Ostentada pela Prefeitura de Salvador como uma grande prova, a Maratona Salvador está competindo na modalidade corda bamba. Ano passado, recebeu pouco mais de três mil inscrições. Este ano, a expectativa é que supere cinco mil, mas o futuro é incerto... O titular da Setur espera que o evento se consolide. Será que vai vingar?

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Bárbara Silveira**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Bárbara Silveira, Gabriel Nascimento e Matheus Simoni**

Revisão **Bárbara Silveira**
Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Fernando Haddad, ex-prefeito de São Paulo

HADDAD DIZ QUE MANTER LULA É “ESTRATÉGIA ARRISCADA”

Ex-prefeito de São Paulo destacou importância do ex-presidente para o Partido dos Trabalhadores

Foto **Tácio Moreira**

Ex-prefeito de São Paulo e coordenador da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Fernando Haddad (PT) admitiu, em entrevista a Mário Kertész na última quarta-feira (1º), que a estratégia do PT de manter a candidatura do ex-presidente ao Palácio do Planalto é “arriscada”.

“É verdade quando os jornalistas dizem que o PT está utilizando uma estratégia arriscada. [Mas] se o PT inteiro está convencido de que Lula é inocente, como é que vamos abrir mão do Lula? Ele está conosco há 50 anos. Com 30 anos era presidente do sindicato. O homem tem 72. Nunca ele foi

atacado na honra, como tem sido atacado nos últimos anos. Como é que se pode abrir mão de uma liderança da qualidade de Lula? [...] Você vai abrir mão do Lula em nome dessa perseguição que ele está sofrendo? Com todo o risco, que é real, não há a menor condição de a gente abrir mão da liderança de Lula”, afirmou.

Apesar da situação delicada, Haddad aposta que Lula vai conseguir disputar a eleição em outubro. “Tem um conflito que precisa ser resolvido porque, a própria Lei [da Ficha Limpa], que Lula sancionou, prevê, em casos determinados, um recurso aos tribunais superiores, senão os candidatos ficariam vulneráveis”, argumentou.



ricardo stucheret/instituto lula

“Todos os partidos têm problemas – mais ou menos graves”

NETO “SEM CONDIÇÕES” PARA GOVERNADOR

Haddad citou o que acredita ter sido o motivo para a decisão do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), de não concorrer ao governo da Bahia. “Não tinha condições. Pela qualidade do trabalho de Rui [Costa], na esteira do belíssimo trabalho de Jaques Wagner”, afirmou. Haddad garantiu ainda que antes “se falava mal do PT”, mas hoje percebe-se que “todos os partidos têm algum problema – mais ou menos graves” da ordem ética. “A verdade vai aparecendo”, disse.



Ex-prefeito de São Paulo destacou boa gestão de Rui Costa no Governo da Bahia





TUDO COMO DANTES NO BARRADÃO

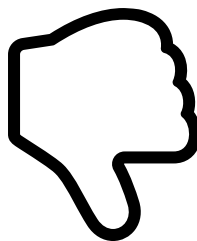
Passada a tragédia de 2017, Vitória vive novo momento conturbado e flerta com o desastre

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Da euforia à tristeza, a eleição de Ricardo David representou um marco na história recente do Vitória por ser ele o primeiro presidente eleito de forma democrática, com voto dos sócio-torcedores. A celebração da democracia, no entanto, deu lugar ao desencanto, com pífias apresentações dentro e fora de campo. O acúmulo de vexames do futebol culminou com a derrocada do técnico Vagner Mancini, tido

como indigesto para parte dos torcedores. Não faltaram argumentos: birra, formação de panela, esquemas táticos invisíveis e nenhuma melhoria apresentada após a parada da Copa do Mundo. Restou ao cartola demitir o treinador e iniciar a busca por um novo nome que possa dar um rumo melhor ao time, que tenta reunir os cacos de um problema com raízes em 2017.

Embora tenha se livrado do rebaixamento no ano anterior, o Leão iniciou a temporada na ten-



Elenco jovem e competitivo

“Atletas em fim de carreira no Barradão? Esqueça.”

Ricardo David durante a campanha

tativa de se reerguer. Afundado em dívidas e com o financeiro no vermelho, o clube teve um suspiro com a venda de atletas importantes do elenco, como os atacantes Santiago Trélez e David. No entanto, episódios de violência no primeiro Ba-Vi do ano e a postura do time no clássico arranharam a já desgastada imagem da equipe. A saída precoce de campo motivou piadas em um episódio que ainda não foi totalmente explicado pelas principais personagens da trama.

mauricia da matta/ec vitoria



Na gestão do ex-técnico, o Esporte Clube Vitória disputou 66 jogos, com 28 vitórias, 15 empates e 23 derrotas

MEDALHA DE PRATA NO RANKING DE PIOR DEFESA

Com um time apático, Vagner Mancini não conseguiu fazer o Vitória brilhar e acabou por se destacar negativamente ao comandar um recorde em vexames defensivos. Com 65 gols, o Leão fica em segundo lugar no quesito de pior zaga da temporada, atrás apenas do

Vasco, que levou 66. No elenco, são sete zagueiros e nenhum capaz de impedir o time de sofrer as recentes amargas goleadas para Sampaio Corrêa (3 gols) Santos (5), São Paulo (3), Bahia (4) e Atlético-PR (4). O insucesso custou o cargo do treinador.

mauricia da matta/ec vitoria



A diretoria do Vitória segue em busca de um substituto para o técnico Vagner Mancini

BASQUETE NO PASSADO

Uma das plataformas de campanha de Ricardo David, o time do Universo/Vitória se dissolveu e a parceria que fez surgir a equipe de basquete está próxima de ser declarada como extinta. A estratégia da Universidade Salgado Filho

levou a equipe para o Distrito Federal e deixou o rubro-negro a ver navios. A mudança motivou interesse do Vitória em reiniciar o projeto, com um time próprio para disputar a classificação para o NBB em um futuro próximo.



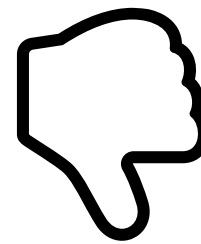
**Objetivo
é estreitar
laços**

Ricardo David prometeu prolongar a parceria entre o Vitória e a Universo no basquete

CONTRATAÇÕES COM CRITÉRIOS DUVIDOSOS E APOSTAS DE ALTO RISCO NA TEMPORADA

Depois do fiasco da temporada passada, o Vitória contratou este ano 24 jogadores, incluindo os oito reforços que chegaram na janela de transferências internacionais, número próximo dos 25 atletas que foram trazidos pela gestão capitaneada por Ivã de Almeida e

Agenor Gordilho. Embora o número seja alto, poucos são os jogadores que engranaram na equipe. Um dos exemplos é o goleiro Elias, terceiro arqueiro da Chapecoense que chegou, disputou oito jogos e perdeu a vaga entre os titulares para Ronaldo.



Ricardo David prometeu novo equipamento, mas só deve sair do papel no ano que vem.



mauricia da matta/ec vitória

Enquanto não define a situação do novo treinador, o Vitória vai encarar o Cruzeiro, no domingo, sob comando de João Burse

BUSCA POR TÉCNICO CONTINUA

Com a saída de Mancini, o Vitória já iniciou a procura por um novo nome. O **Jornal da Metrópole** apurou que a diretoria busca a definição ainda nesta semana, com dois nomes em pauta: Dorival Júnior e Zé

Ricardo, treinadores conhecidos e livres no mercado.

Enquanto o novo comandante não chega, João Burse, técnico do Sub-23, vai comandar o time diante do Cruzeiro, no próximo domingo.

“Se você botar Guardiola, não resolve. Um time sem esquema, sem meio-campo”

– Ademar Lemos, ex-presidente do Vitória, em entrevista à **Metrópole**

CONTRATAÇÕES

2017

- GOL** SEM CONTRATAÇÕES
- ZAG** FRED, ALAN COSTA, WALLACE E RENÊ SANTOS
- LAT** LEANDRO SALINO, GEFERSON, PATRIC, JUNINHO, THALLYSSON CAÍQUE SÁ
- VOL** FILLIPPE SOUTTO E BRUNO RAMIRES
- MEI** CARLOS EDUARDO, CLEITON XAVIER, DANILINHO, YAGO, GABRIEL XAVIER, JESUS DÁTOLO E LEONARDO PISCULICHI
- ATA** JEAN PAUL PINEDA, PAULINHO, ANDRÉ LIMA, JÚNIOR TODINHO, NEILTON E SANTIAGO TRÉLLEZ

2018

- GOL** ELIAS E JOÃO GABRIEL
- ZAG** WALISSON MAIA, ADERLLAN E RUAN RENATO
- LAT** LUCAS, PEDRO BOTELHO, BRYAN, MARCELO BENÍTEZ E JEFERSON
- VOL** MARCELO MELI, RODRIGO ANDRADE, LUCAS MARQUES E AROUCA
- MEI** GUILHERME COSTA E ALEXANDER BAUMJOHANN
- ATA** RHAYNER, ERICK, WALTER BOU, LUCAS FERNANDES, JONATAS BELUSSO, DENILSON, WALLYSSON E BRUNO GOMES

INCÊNDIO SOB SUSPEITA

Fogo que destruiu arquivos e equipamentos no prédio da Assembleia Legislativa pode ter sido criminoso

Foto **Tácio Moreira**
 Texto **Alexandre Galvão**
 alexandre.galvao@metro1.com.br

Quem passa pela 1ª Avenida do Centro Administrativo da Bahia (CAB) vê agora o prédio principal da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) amargar as consequências das chamas do último sábado (30), quando um incêndio de causas ainda não confirmadas destruiu tudo que estava no terceiro pavimento do edifício.

As chamas começaram por

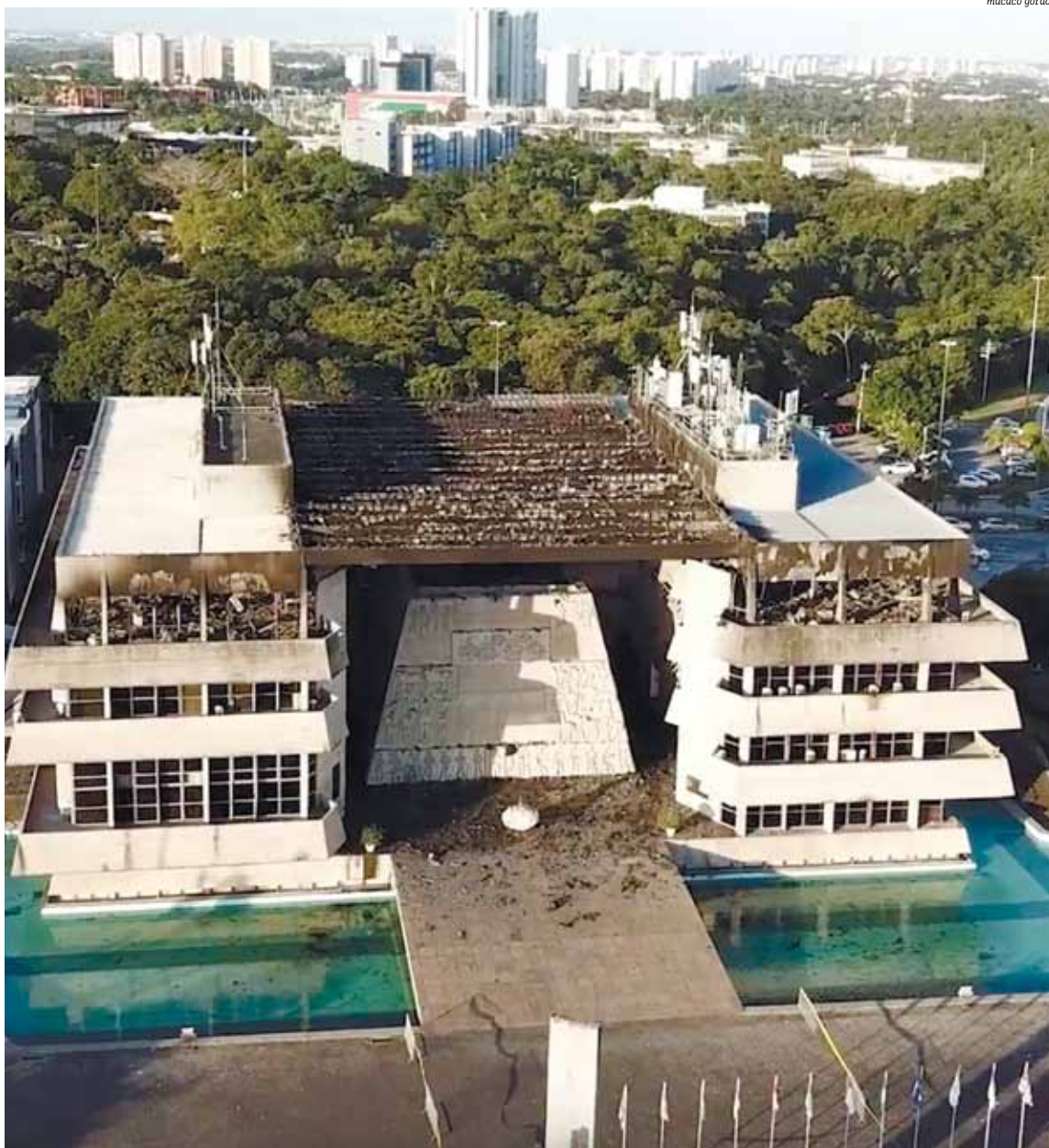
volta das 15h20 e só foi controlado no fim do dia. Segundo o presidente da Casa, deputado Angelo Coronel (PSD), nenhum documento foi perdido. O incêndio atingiu principalmente o RH e a Diretoria Financeira da Casa, mas o combate ao fogo deixou prejuízos por todo local. O sinistro causou perdas totais ainda em equipamentos da Procuradoria, Associação dos ex-deputados, Núcleo Jurídico Parlamentar e União dos Vereadores.

Cland Construção e Fialho Reis foram escolhidas para a reforma

PLENÁRIO IMPROVISADO

Enquanto a causa do incêndio não é determinada e as áreas atingidas recuperadas, os 63 deputados voltaram aos trabalhos ontem (1º), com plenário improvisado no Auditório Jorge

Calmon. O presidente do Legislativo instaurou um Grupo de Ação Administrativa, para adotar ações emergenciais de forma que não haja paralisação dos trabalhos legislativos.



Imagens aéreas feitas pelo drone da Metrôpole mostram dimensão do incêndio iniciado no último sábado; polícia investiga causas



Presidente AL-BA pediu ao governador um "delegado especial" para apurar o caso

DESTRUIÇÃO ALÉM DO TERCEIRO ANDAR

Relatório da Defesa Civil de Salvador mostra que além da destruição completa do terceiro pavimento, outros setores da AL-BA foram atingidos. O primeiro subsolo do prédio, por exemplo, tem o forro comprometido e pode desabar. No segundo subsolo, o gesso que compõe o teto do local infiltrou por conta do combate às chamas que se iniciaram no sábado. O térreo apresenta cobertura de fibra de vidro totalmente danificada e o piso alagado.



Salas foram consumidas pelo fogo, que foi combatido por membros do Corpo de Bombeiros

CONFIANÇA ESTREMECIDA

Bahia acumula mais de mil denúncias por erro médico ou “resultado inesperado” nos últimos três anos

renato lima/secom



Foto **Tácio Moreira**
Texto **Gabriel Nascimento**
gabriel.nascimento@metro1.com.br

Duzentos e setenta e três sindicâncias foram instauradas para apurar denúncias contra médicos na Bahia em 2018. O número, obtido pelo **Jornal da Metrópole** junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado (Cremeb-BA), chegou em plena discussão sobre condutas inadequadas de profissionais no país e representa, pelo menos, um novo Processo Ético Profissional — como é chamado internamente — a cada dia dos sete primeiros meses do ano.

Entre janeiro e julho, quase 300 queixas foram protocoladas contra especialistas das mais di-

versas áreas, tanto em unidades públicas, quanto em particulares no estado — atendimento clínico, ginecologia e obstetrícia, administração hospitalar, ortopedia e traumatologia, medicina legal e perícia médica e cirurgia geral.

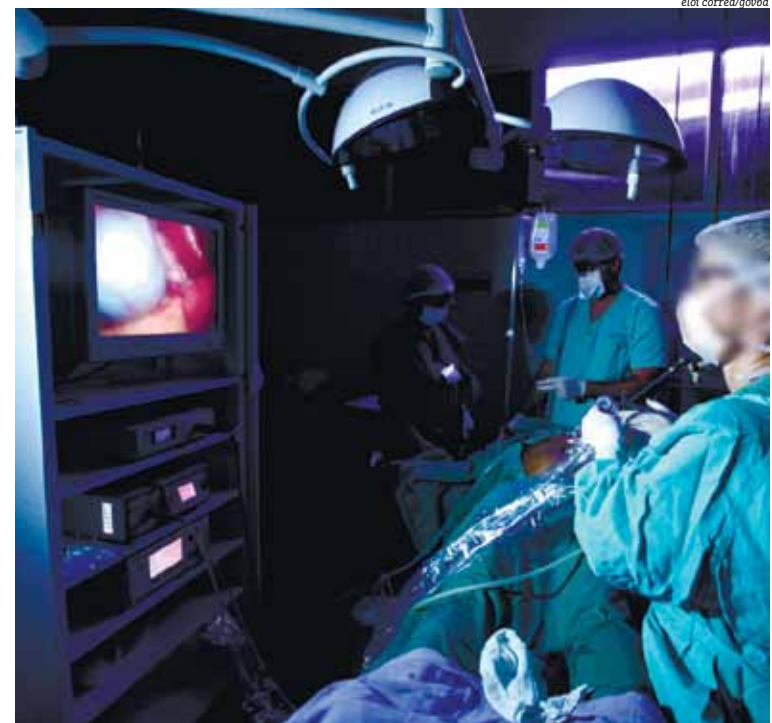
O documento revela que até a última terça-feira (31), 105 ações envolvendo cerca de 150 médicos haviam sido julgadas. Nesses processos, 61 especialistas foram notificados ou punidos

com o afastamento temporário das atividades. Até então, nenhum médico teve o direito de exercer a profissão cassado.

Nos últimos dias, o exemplo de má conduta mais comentado no Brasil foi o do médico Denis Furtado, o “Dr. Bumbum”, que tinha o registro do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), mas atuava sem autorização no Rio de Janeiro.

“Especialidades que não são reconhecidas: ortomolecular e medicina estética”

– Otávio Marambaia, conselheiro Cremeb



eloi correa/qaoba

Conselho Regional chama a atenção para a prática ilegal da profissão no estado

MAIS DE MIL DENÚNCIAS EM TRÊS ANOS E NENHUM MÉDICO TEVE O REGISTRO CASSADO

Ainda de acordo com o Creneb-BA, em 2016, 533 denúncias foram protocoladas. Elas deram origem a 401 sindicâncias. Naquele ano, o conselho analisou 125 processos com 167 médicos. Absolveu 101 e puniu 66. Desses, 17 receberam uma “advertência confidencial”, medida branda; 22 tiveram “censura confidencial”; e outros 27 foram censurados publicamente, quando o órgão emite nota repudiando a postura do médico.

No ano seguinte, foram 499 denúncias e 373 processos abertos no conselho. Das 154 ações com 235 médicos, 142 foram absolvidos e 93 considerados culpados.



camila souza/gouba

Casos de pacientes mortos após erros ganharam os jornais nas últimas semanas

93

MÉDICOS

foram considerados culpados das acusações em 2017.

“NEM TODOS PROCESSOS TRATAM DE ERRO MÉDICO”

De acordo com o conselheiro do Creneb-BA, Otávio Marambaia “nem todos esses processos trataram de erro médico”. “Muitas vezes se trata de um resultado inesperado [no tratamento], que não foi fruto de imperícia, negligência ou imprudência. Erro médico não é a mesma coisa de mau resultado”, explicou.

Ele aproveitou e fez um alerta ao que chamou de “charlatanismo”. “Tem duas especialidades que estão sendo divulgadas que não são reconhecidas e não tem base científica: medicina ortomolecular e medicina estética”, afirmou. Marambaia recomendou ainda consulta à ficha de cada médico no site do Creneb.



Creneb garante que denúncias englobam erro médico, negligência ou imprudência

RANKING DE DENÚNCIAS

DENÚNCIAS PROTOCOLADAS | SINDICÂNCIAS INSTAURADAS

Ano	Denúncias Protocoladas	Sindicâncias Instauradas
2016	533	401
2017	499	373
2018	294	273

* As denúncias não envolvem apenas casos de erro médico.

QUEIXAS POR ESPECIALIDADE

- ATENDIMENTO CLÍNICO
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA
- CIRURGIA GERAL

MAIS DE 300 MIL MORTOS

Um estudo feito pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sugeriu que erros médicos são a segunda causa de morte mais comum no Brasil.

Segundo a pesquisa, divulgada no fim do ano passado,

em 2016, 302.610 pessoas morreram em decorrência de um “evento” que poderia ter sido evitado durante o tratamento do paciente — erro na dosagem ou aplicação de medicamentos ou uso incorreto de equipamentos.

Estudo apontou que o erro médico é a 2º maior causa de morte no país

DESATENÇÃO BÁSICA

Filas e falta de medicamentos lideram reclamações de pacientes da rede pública de saúde em Salvador



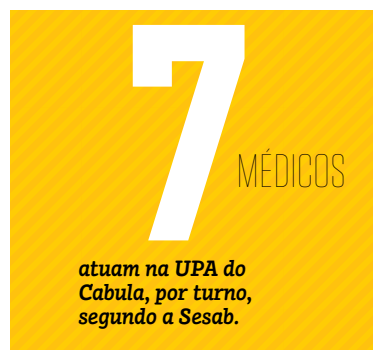
Foto **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

O sol ainda não tinha nascido quando a aposentada Maria da Glória Silva, de 69 anos, chegou na fila do Centro de Saúde do bairro de Pernambués, em Salvador, na última terça-feira (31). Desde às cinco da manhã, Maria e outras seis pessoas já aguardavam em frente a unidade, em busca de atendimento. “A gente chega cedo para tentar garantir a vez. Tomara que tenha médico”, disse outro aposentado que preferiu não revelar o nome.

A situação é corriqueira para quem depende da saúde pública

em Salvador e Região Metropolitana e não se limita as unidades de atendimento da prefeitura.

Semanalmente a Metrôpole recebe reclamações de pacientes que também sofrem ao procurar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) – administradas pelo governo do Estado.



Pacientes reclamam das grandes filas e falta de médicos na UPA do Cabula, em Salvador

GREVE PIORA ATENDIMENTO

Se com o efetivo completo o atendimento já é difícil nos postos de saúde do município, com a greve dos servidores — marcada para a próxima segunda-feira (6) —, a situação deve ficar ainda pior.

Segundo a Prefeitura de Salvador, as unidades vão funcionar com expediente reduzido, de apenas 30% dos profissionais de saúde.

SEM EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE CURATIVO

Morada do bairro de Canabrava, a dona de casa Sheila Santana avalia como “péssimo” o atendimento nas UPAs e Postos de Saúde de Salvador. “Tentei levar minha vizinha no posto daqui do bairro e não tem médico clínico. Não se faz exame de laboratório há um mês e não

está fazendo exame de glicemia. Quando a gente precisa nunca tem”, reclamou.

De acordo com os profissionais ouvidos pela Metrôpole, a ausência de material hospitalar também é recorrente nas unidades de saúde. “Falta curativo e medicações básicas de hipertensão. A gente tem

que fazer a prescrição com o que tem”, relatou uma médica que não quis se identificar.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

barbara silveira/metropress



Filas no Centro de Atendimento de Pernambués começam por volta das cinco da manhã, antes mesmo de amanhecer o dia

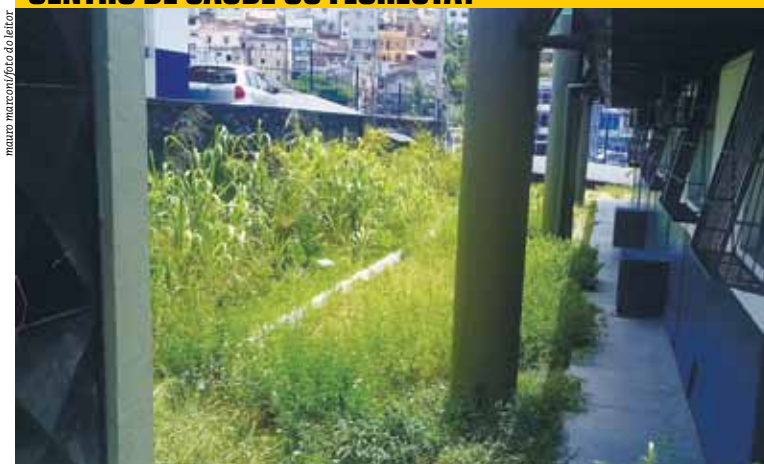
CONSULTAS EM 20 MINUTOS

De acordo com outra médica da rede municipal que também preferiu o anonimato, os profissionais lidam ainda com a cobrança de uma meta diária de atendimentos.

“Foi uma portaria da prefeitura para que nós, médicos, atendêssemos 12 pacientes por turno. Tem uma cota de

atendimento por dia. A gente trabalha oito horas por dia, se você pegar essas oito horas e dividir por 24 pacientes [dois turnos de 4 horas de trabalho] dá o equivalente a 20 minutos de atendimento ou menos. O que não dá para fazer um atendimento digno, é impossível”, relatou.

CENTRO DE SAÚDE OU FLORESTA?



Centro de Saúde das Sete Portas repleto de mato; prefeitura iniciou limpeza na terça-feira

MUNICÍPIO DIZ QUE FILA É “CULTURAL”

Coordenadora de Atenção Primária de Saúde de Salvador, Adriana Miranda reconheceu que o Município estuda a implantação da meta de atendimentos. “Talvez, 12 [atendimentos por 4 horas de trabalho] não seja o ideal, mas a gente não

pode permitir que tenhamos uma agenda com cinco atendimentos por dia”, argumentou, garantindo ainda que não existe falta de medicamentos e material hospitalar.

Para a coordenadora, as enormes filas são práticas “des-

necessárias”. “Uma unidade básica inicia o funcionamento a partir das 7 da manhã. Não existe a necessidade que o usuário se desloque cedo. A gente sabe que existe a cultura de querer chegar primeiro, mas não tem essa necessidade”, disse.

SESAB NEGA FALTA DE MÉDICOS

Responsável pelas UPAs, a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) negou a falta de médicos na rede. “A unidade, por plantão, conta com três clínicos, dois pediatras, um ortopedista e um oftalmologista”, afirmou em nota. Sobre a enorme fila flagrada

pela Metrôpole na última terça-feira (31), a secretaria explicou que o atendimento é feito “por classificação de risco”. “Os casos mais urgentes têm prioridade no atendimento. Os pacientes com casos menos graves aguardam um pouco mais”, completou.

Clinica Odontológica

SR Dra. Silvânia Rocha

cuidados que fazem a diferença



**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

AGORA COM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

Dra. Silvânia Rocha - CRO-BA 14011

A portrait of Mário Kertész, an older man with glasses, smiling. The image is overlaid with a yellow-to-purple gradient. The text is in a bold, sans-serif font.

JORNAL DA METRÓPOLE NO AR

O NOVO PROGRAMA DE MÁRIO KERTÉSZ
DEBATE, ENTREVISTA, INFORMAÇÕES E O MAIS IMPORTANTE: VOCÊ!
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11 ÀS 13H.

Metrópole 101.3
RÁDIO • JORNAL • INTERNET